

0 2030 Saúde define diretrizes do Prosaúde

BRASILIA (O GLOBO) — O ministro da Saúde, Waldyr Arcoverde, vem mantendo seguidas reuniões com sua equipe para definir as diretrizes do Programa de Ações Básicas de Saúde (Prosaúde), que será levado à apreciação do Conselho de Desenvolvimento Social (CDS) na primeira quinzena de fevereiro.

O objetivo das reuniões é definir as frentes de trabalho, que têm como meta as populações carentes das periferias urbanas e da zona rural. Os recursos do Prosaúde serão fornecidos pelos Ministérios da Saúde, Previdência Social, Educação, Interior, Trabalho, Agricultura e Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

A intenção do ministro Arcoverde é oferecer às populações de baixa renda "um melhor nível de saúde, que é direito de todo o ser humano". Para isso, pretende instalar postos e centros de saúde em todo o País — um posto para cada 500 habitantes e um centro para cada dois mil — "que vão atender mais de 80% das necessidades do povo brasileiro".

Todos os trabalhos já iniciados pelo Ministério da Saúde, desde a posse de Waldyr Arcoverde, estão incluídos nas diretrizes do Prosaúde, dentre eles o programa de vacinação em massa contra as doenças transmissíveis e controláveis por meio de vacinas, e o serviço de vigilância epidemiológica contra as doenças

não controláveis por imunizantes, como é o caso da malária.

Outro trabalho iniciado é a criação da Central de Informações Toxicológicas, que prestará informações sobre todas as substâncias químicas tóxicas e casos de envenenamentos, oferecendo aos hospitais medicamentos para este atendimento.

Além de uma nova política do sangue, o Ministério da Saúde implantará o Prosaúde, a partir de março, dando as populações de baixa renda serviços de assistência materno-infantil, suplementação alimentar, vigilância sanitária e epidemiológica, assistência médico-sanitária e odontológica, pequeno saneamento básico e educação para a saúde.